



Estruturação da Vigilância de Óbitos Infantis e de Mulheres em Idade Fértil no Brasil

**Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica
Departamento de Análise de Situação de Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde**

26 de Novembro de 2010

Vigilância do Óbito de Mulheres em Idade Fértil, Infantil e Fetal

➤ Contexto

- O Papel dos Comitês de Investigação de óbitos maternos e infantis;
- Ausência da Vigilância em Saúde;
- Desarticulação entre as áreas que investigavam com a da informação, refletindo na diferença de informações sobre os casos;
- Investigações realizadas de forma centralizada;
- Ausência de sistema para entrada de resultados da investigação;
- Impossibilidade de comparação da causa original e após a investigação.

Normatização da Vigilância do Óbito

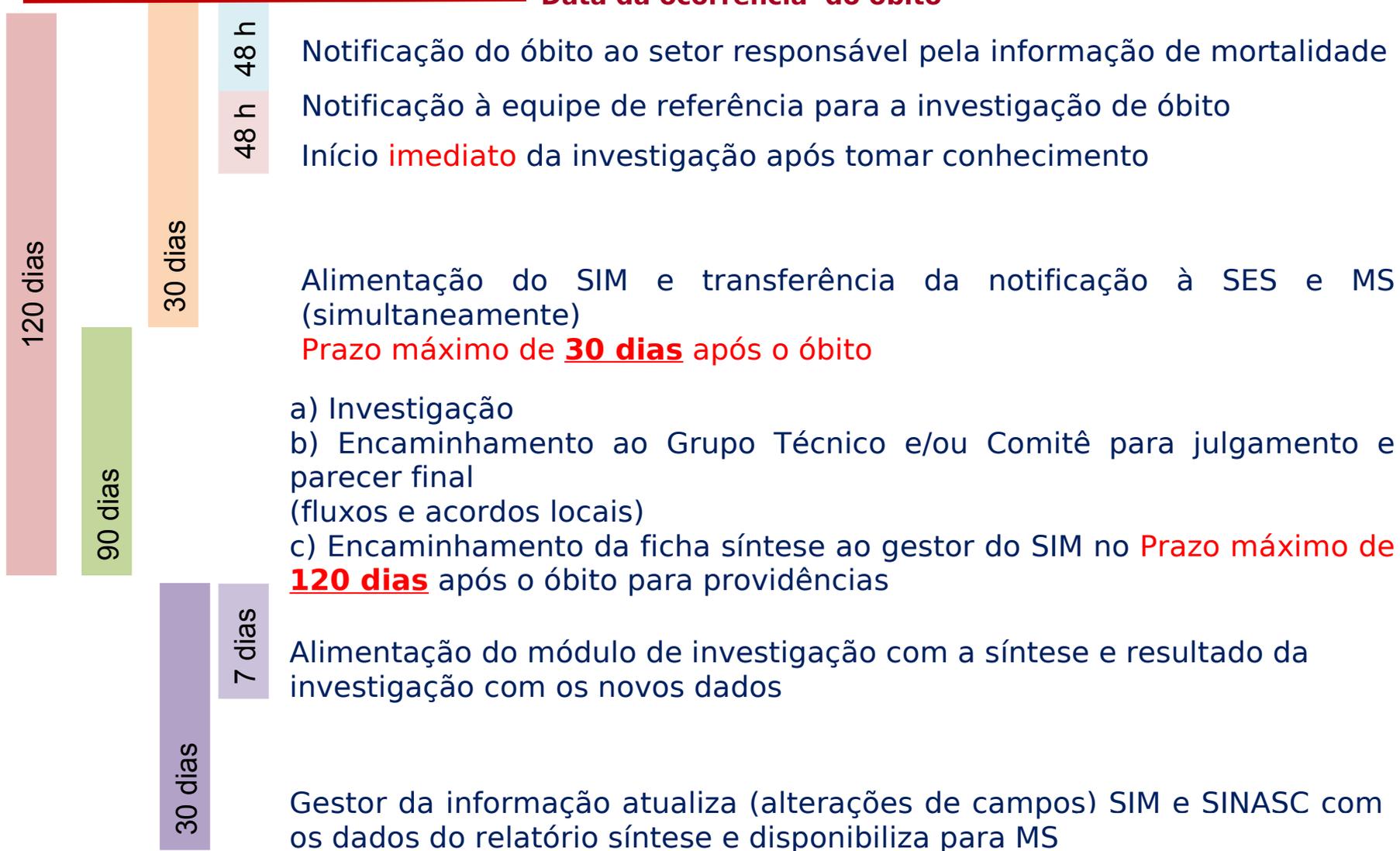
Portaria 1.119 de 06/2008. - Regulamenta a Vigilância do Óbito Materno; estabelece fluxos e prazos diferenciados para captação, entrada, envio de dados, conclusão da investigação e articulação com as áreas envolvidas com a morte materna;

Portaria 116 de 02/2009 - Regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da SVS;

Portaria 72 de 01/2010 - Estabelece que a vigilância do óbito infantil e fetal é obrigatória nos serviços de saúde (públicos e privados) que integram o Sistema Único de Saúde (SUS).

Regulamentação de fluxos e prazos

Data da ocorrência do óbito



Novo Contexto:

- ❑ Processo de investigação de óbitos coordenados pela Vigilância em Saúde**

- ❑ Articulação com as áreas de saúde da criança, Mulher, Atenção Básica**
- ❑ Hospitais: Núcleo de Epidemiologia**

- ❑ Comitê de Mortalidade Materna e Infantil:**
 - instância de discussão das causas de morte,**
 - identificação dos pontos frágeis da atenção a saúde**
 - recomendação para a gestão**

Apoio à Gestão dos Estados

- Produção de instrumentos de Vigilância: Fichas de Investigação e Manuais de Orientação técnica em parceria com áreas técnicas da saúde da mulher e da criança;
 - Autopsia Verbal
- Oficinas com as UF e os DSEI visando a implantação da Vigilância do Óbito a luz das normatizações estabelecidas em portarias;

Apoio à Gestão dos Estados

- Disponibilização de técnicos aos estados;
- Disponibilizar equipamentos para os estados e Municípios;
- Disponibilizar de ferramentas e instrumentos de trabalho
- Formação técnica na área de vigilância, Análise de situação de saúde, epidemiologia, linkage e geoprocessamento;

Apoio à Gestão dos Estados

- Desenvolvimento dos módulos de vigilância de órbitos no aplicativo do SIM;
- Desenvolvimento de um Painel de Monitoramento da Vigilância do Óbito com dados atualizados.

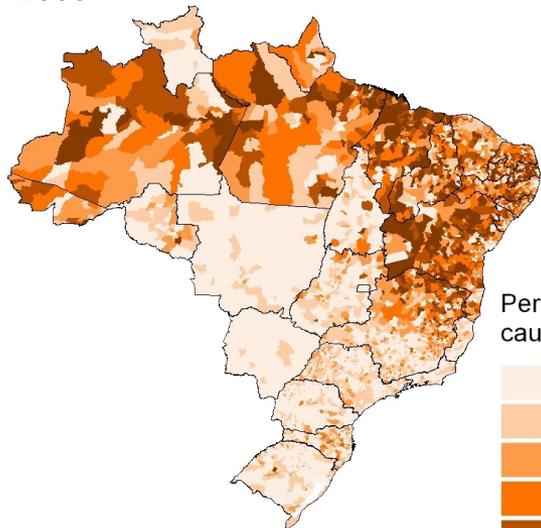
Apoio à Gestão dos Estados

Inserção e articulação da Vigilância de óbitos com os projetos de:

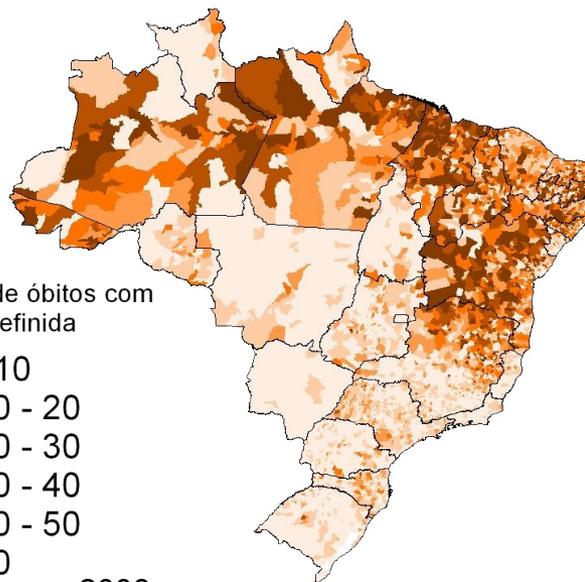
- Aprimoramento das informações de mortalidade;
- Plano de Redução da Mortalidade Infantil na Amazônia e região Nordeste.

Projeto para Redução da Proporção de Óbitos com Causa Mal Definida – Desenvolvimento Junto à Estados Estratégicos

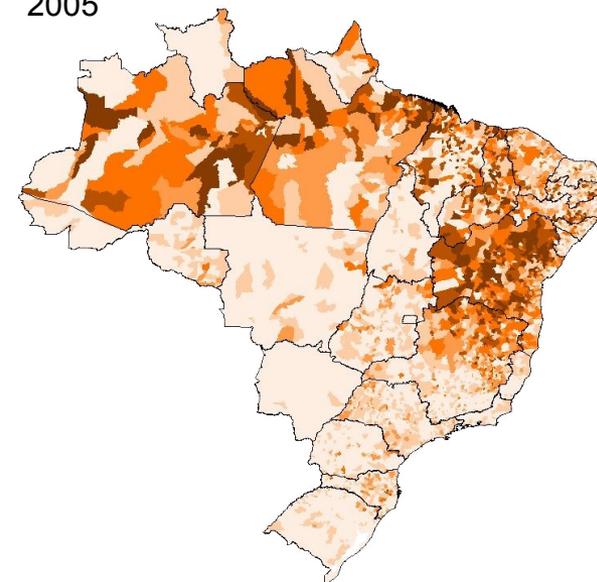
2003



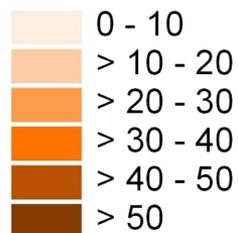
2004



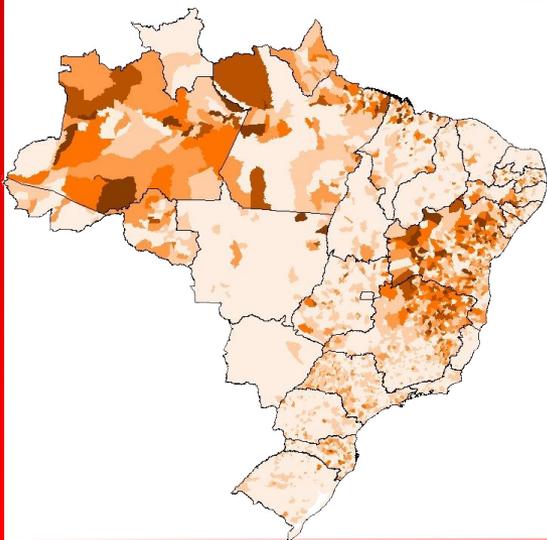
2005



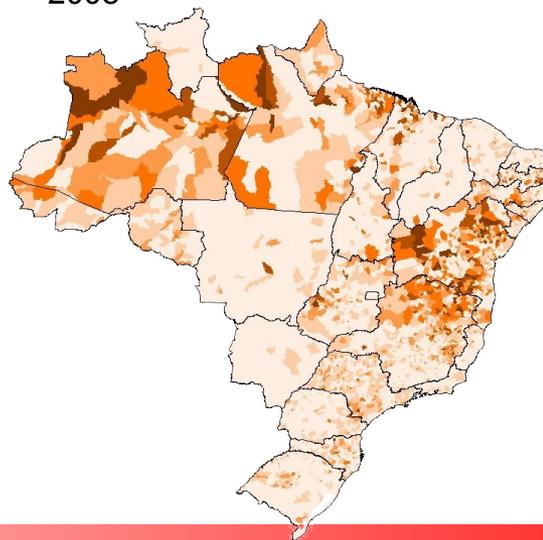
Percentual de óbitos com causa mal definida



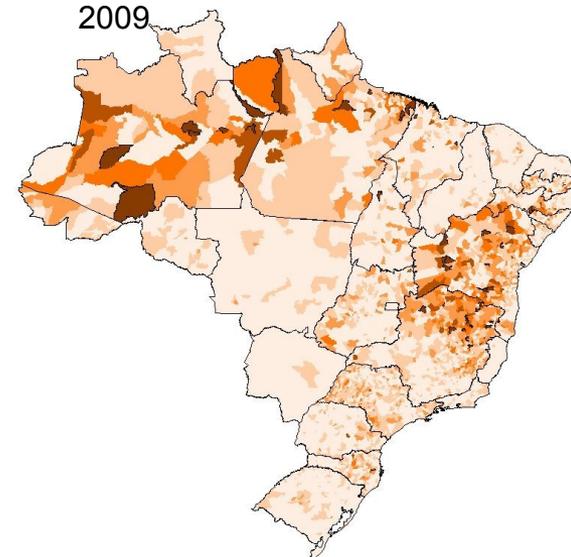
2007



2008



2009



Método de Autopsia Verbal – Desenvolvido em Parceria com as Equipes Estaduais

Etapa de Certificação dos Instrumentos Utilizados em Moçambique

Junho de 2007 – Modelos traduzidos e aplicado no município de Caicó / RN

Etapa Piloto dos Instrumentos

Março de 2008 – Adaptado para o Brasil aplicado em todas as capitais do Nordeste, Norte e em Belford Roxo, RJ.

Formulário AV1: criança menor de 1 ano de idade;

Formulário AV2: criança com 1 ano e menos de 10 anos de idade;

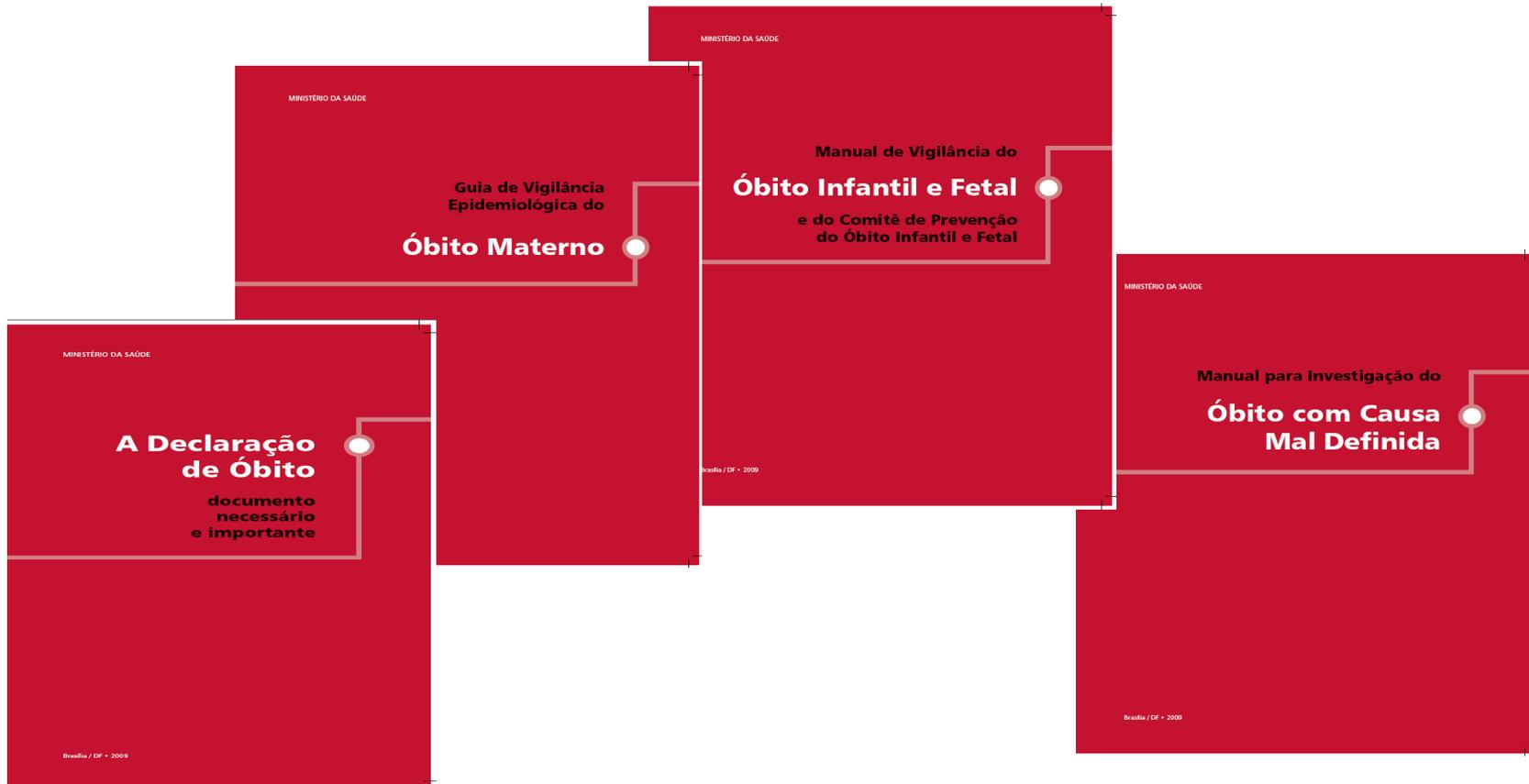
Formulário AV3: pessoa com 10 anos de idade ou mais.

Etapa Implantação dos Instrumentos pelo MS, com ênfase para os MPRMI – NE e Amazônia Legal

Início de 2009

Estratégia de Ação Prioritariamente em Estados do Nordeste e Amazônia Legal

Manuais de Vigilância do Óbitos infantil, fetal e Materno, e com causas mal definida. Brasília DF, 2009



Modelo de Instrumento de Autopsia Verbal adotado pelo MS em Vigência



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde

Formulário 1

AV1

Autópsia verbal

Criança menor de um ano

Ficha de Investigação de Óbito Infantil

Complemento da entrevista domiciliar

Nº do Caso

--	--	--	--

Este complemento deve ser aplicado ao(a) cuidador(a) da criança falecida, a pessoa que acompanhou a doença ou situação que levou à morte. Trata-se de uma sequência da Ficha de Investigação do óbito infantil, isto é, logo após aos relatos espontâneos sobre a doença ou situação que levou à morte. (Questão 77 da Ficha de Investigação do Óbito Infantil – Entrevista domiciliar)

IDENTIFICAÇÃO DO FALECIDO			
1	Nome do(a) falecido(a)		
2	Nome da mãe		
3	Data de nascimento	4	Data do óbito
5	Sexo		
6	A Declaração de Nascido Vivo (DN) foi emitida?	Nº DN	
7	A Declaração de Óbito (DO) foi emitida?	Nº DO	
8	Possui Certidão de Óbito (emitida pelo Cartório)?		
9	Local do sepultamento		
LOCAL DA ENTREVISTA			
10	Logradouro (Rua, Praça, Av, etc.)	Nº	Compl.
Bairro	Distrito/Povoado	Telefone	
Município	UF	Local	
Ponto de Referência			
IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO			

Modelo de Fichas Síntese de Investigação para Entrada no Módulo WEB Infantil e Fetal

IF5



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde

Nº do Caso

Ficha de Investigação de Óbito Infantil e Fetal

Síntese, conclusões e recomendações

1	Nome da Criança	ou Óbito Fetal	anteparto	____	intraparto	____
2	Nome da mãe					
3	Nº da Declaração de Nascido Vivo		4	Data de Nascimento		
5	Nº da Declaração de Óbito		6	Data do óbito		
7	Sexo	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Ignorado	8	Peso ao Nascer
9	Idade ao óbito (infantil)	____ meses	____ dias	____ horas	____ minutos	____ Ign
10	Idade gestacional	____ semanas ou	____ meses	____ Ign		
11	Faixa etária ao óbito	<input type="checkbox"/> Fetal	<input type="checkbox"/> Neonatal precoce	<input type="checkbox"/> Neonatal tardio	<input type="checkbox"/> Pós-neonatal	____ Ign
12	Idade da mãe (em anos)	____ anos	13	Escolaridade materna		____ série
14	Município de residência da família				UF	____
15	Município de ocorrência do óbito				UF	____

Modelo de Fichas de Investigação de Óbito

IOCMD



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde

Ficha de Investigação de Óbito com Causa Mal Definida

Nº do Caso

--	--	--	--

Município _____

UF _____

INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO

1 Nº da Declaração de Óbito

2 Causa Básica

--	--	--	--

3 Nome do(a) Falecido(a)

4 Nome da mãe

5 Data de nascimento

--	--	--	--	--	--

6 Data do óbito

--	--	--	--	--	--

Anexar cópia da Declaração de Óbito. Se necessário, completar os dados faltantes nessa cópia da DO durante a investigação.

INVESTIGAÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

7 Nome da Unidade Básica (USF)

8 Nº do Prontuário

9 A pessoa falecida morou quanto tempo neste domicílio?

10 A pessoa falecida era cadastrada nesta USF?

Sim

Não

11 Quais as patologias que motivavam os atendimentos?

--

Módulo WEB de Entrada das Investigações e de Monitoramento do Óbito de Mulheres em Idade Fértil

Saúde
Ministério da Saúde

SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade
Sistema Federal

segunda-feira, 20 de setembro de 2010

SVS
Secretaria de vigilância em Saúde

Cadastro de usuário Investigação de Óbito Ferramentas **Relatórios**

> MENU PRINCIPAL
Usuário: Nivel: FEDERAL

Investigação de Óbito Investigação de Óbito Materno
Investigação de Óbito Infantil

- Nº de casos totais a investigar X Número de casos investigados - Quantitativo
- Nº de casos a investigar segundo o tipo X Nº de casos investigados
- Oportunidade de notificação - Quantitativo
- Oportunidade da conclusão da investigação - Quantitativo
- Listagens segundo status da investigação
- Nº de mortes maternas declaradas, segundo mês de ocorrência
- Nº de mortes de mulheres em idade fértil, segundo mês de ocorrência

Informativo:
Prezados gestores e usuários dos sistemas SIM e SINASC,
Os documentos abaixo trazem informações sobre a disponibilização do novo Patch 3.200.

- >> [Informe Patch 3.200](#)
- >> [Informe II Patch 3.200](#)
- >> [Instrutivo sobre a digitação da DO/DN no Patch 3.200](#)
- >> [Instrutivo sobre a atualização do Patch 3.200 local](#)
- >> [Instrutivo sobre a atualização do Patch 3.200 Estadual](#)

Prezados gestores e usuários do sistema SIM,
O documento abaixo traz o instrutivo sobre a ferramenta de Análise do Bloco V da DO.

- >> [Instrutivo Análise Bloco V](#)

Prezados gestores e usuários dos sistemas SIM e SINASC,
O documento abaixo traz informações importantes sobre a disponibilização do patch de atualização 2.2.0.8.

- >> [Informativo Patch 2.2.0.8](#)

SIM
Sistema de informação sobre mortalidade

Módulo WEB de Entrada das Investigações e de Monitoramento do Óbito Infantil e Fetal

Saúde
Ministério da Saúde

SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade
segunda-feira, 20 de setembro de 2010

Sistema Federal

SVS
Secretaria de vigilância em Saúde

Cadastro de usuário | Investigação de Óbito | Ferramentas | **Relatórios**

> MENU PRINCIPAL
Usuário: Nível: FEDERAL

Investigação de Óbito | Investigação de Óbito Materno | Investigação de Óbito Infantil

Informativo:
Prezados gestores e usuários dos sistemas SIM e SINASC,
Os documentos abaixo trazem informações sobre a disponibilização do novo Patch 3.200.
>> [Informe Patch 3.200](#)
>> [Informe II Patch 3.200](#)
>> [Instrutivo sobre a digitação da DO/DN no Patch 3.200](#)
>> [Instrutivo sobre a atualização do Patch 3.200 local](#)
>> [Instrutivo sobre a atualização do Patch 3.200 Estadual](#)
Prezados gestores e usuários do sistema SIM,
O documento abaixo traz o instrutivo sobre a ferramenta de Análise do Bloco V da DO.
>> [Instrutivo Análise Bloco V](#)
Prezados gestores e usuários dos sistemas SIM e SINASC,
O documento abaixo traz informações importantes sobre a disponibilização do patch de atualização 2.2.0.8.
>> [Informativo Patch 2.2.0.8](#)

Investigação de Óbito

- % de Óbitos Investigados
- % de Óbitos Fetais e Infantis (Até 30 dia após o óbito)
- % de Óbitos Fetais e Infantis (Até 120 dia após o óbito)
- Comparativo de peso ao nascer e tipo de gravidez
- Comparativo de duração da gestação e peso ao nascer
- Comparativo de idade e escolaridade da mãe
- Comparativo de tipo do parto e filho tidos (NM e NV)
- Comparativo de tipo de óbito na DO e ficha síntese de investigação
- Comparativo de dados da mãe na DO e na DN

SIM
Sistema de informação sobre mortalidade

Ficha Síntese da Investigação no Módulo WEB de Mulheres em Idade Fértil

http://200.214.130.46/sim/cad_do_inv_mat.asp?nu_do=11526994&co_municipio_ibge_residencia=355030&co_municipio_ibge=355030&co_municipio_ib

Data do Óbito: 02/01/2008

Número da DO: +

DADOS DO USUÁRIO QUE ALIMENTOU O SISTEMA PELA ÚLTIMA VEZ

Usuário responsável pela última atualização desta investigação: +

Data da última atualização: 22/09/2009

Município: TEODORO SAMPAIO

Nível: Estadual

I - DADOS DA FALECIDA

UF Residência	Código	Município Residência
SP	355030	SAO PAULO
UF Ocorrência do Óbito	Código	Município Ocorrência do Óbito
SP	355030	SAO PAULO

II - INVESTIGAÇÃO

Data da conclusão da investigação:

22/09/2009

1-Fontes de dados consultadas durante a investigação:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Entrevista domiciliar | <input type="checkbox"/> SVO |
| <input checked="" type="checkbox"/> Registros ambulatoriais | <input type="checkbox"/> IML |
| <input type="checkbox"/> Prontuários hospitalares | <input type="checkbox"/> Entrevistas com profissionais de saúde |

1.1-O óbito ocorreu

01 Durante a gestação

2-Número de vezes que esteve grávida(excluindo a atual)

1

3-Resultado das gestações anteriores

3.1 1 Nº de partos vaginais 3.2 0 Nº de partos cesáreos 3.3 0 Nº de abortamentos/perdas fetais

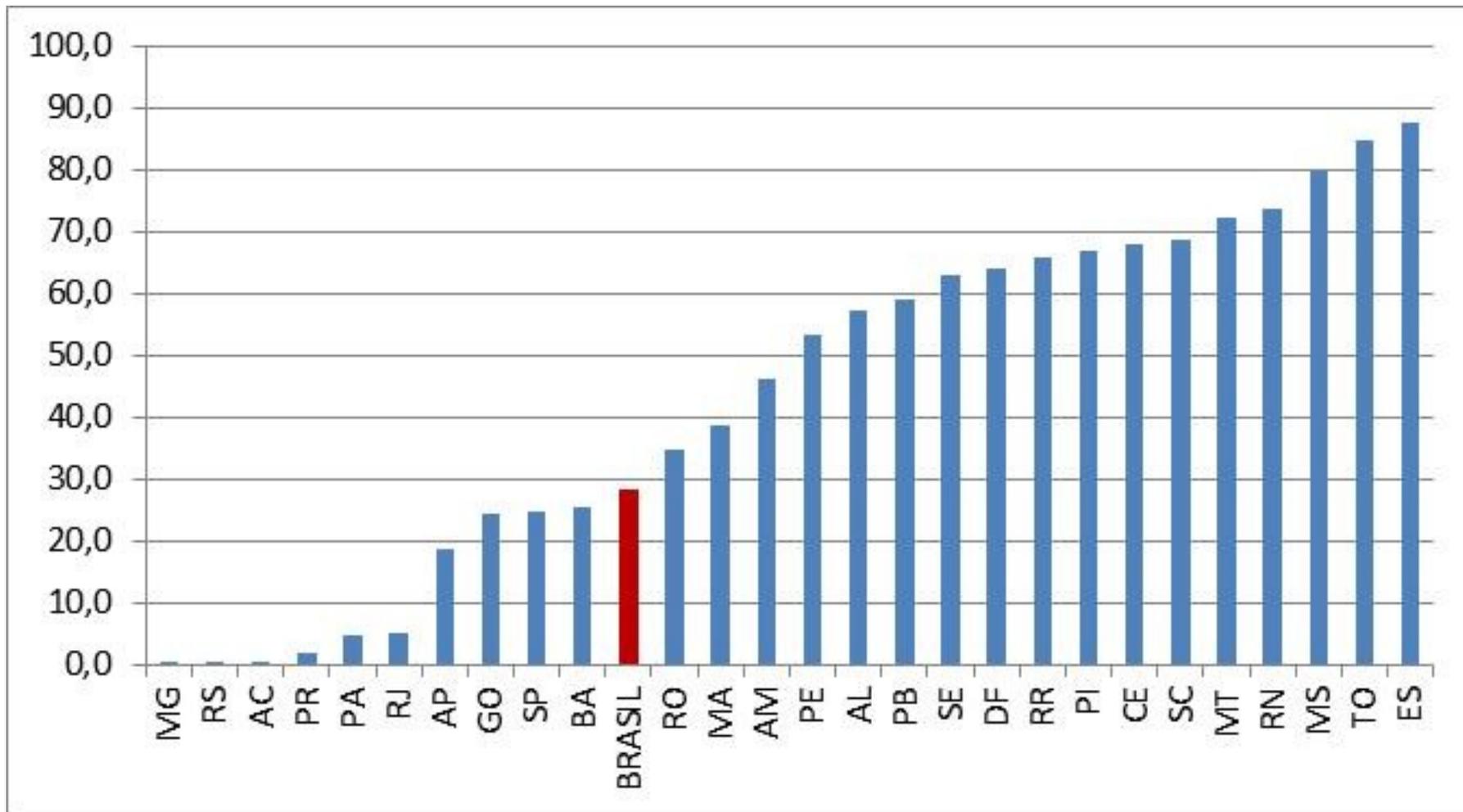
4-Data da última menstruação

25/07/2007

5-Nº. de consultas de pré-natal

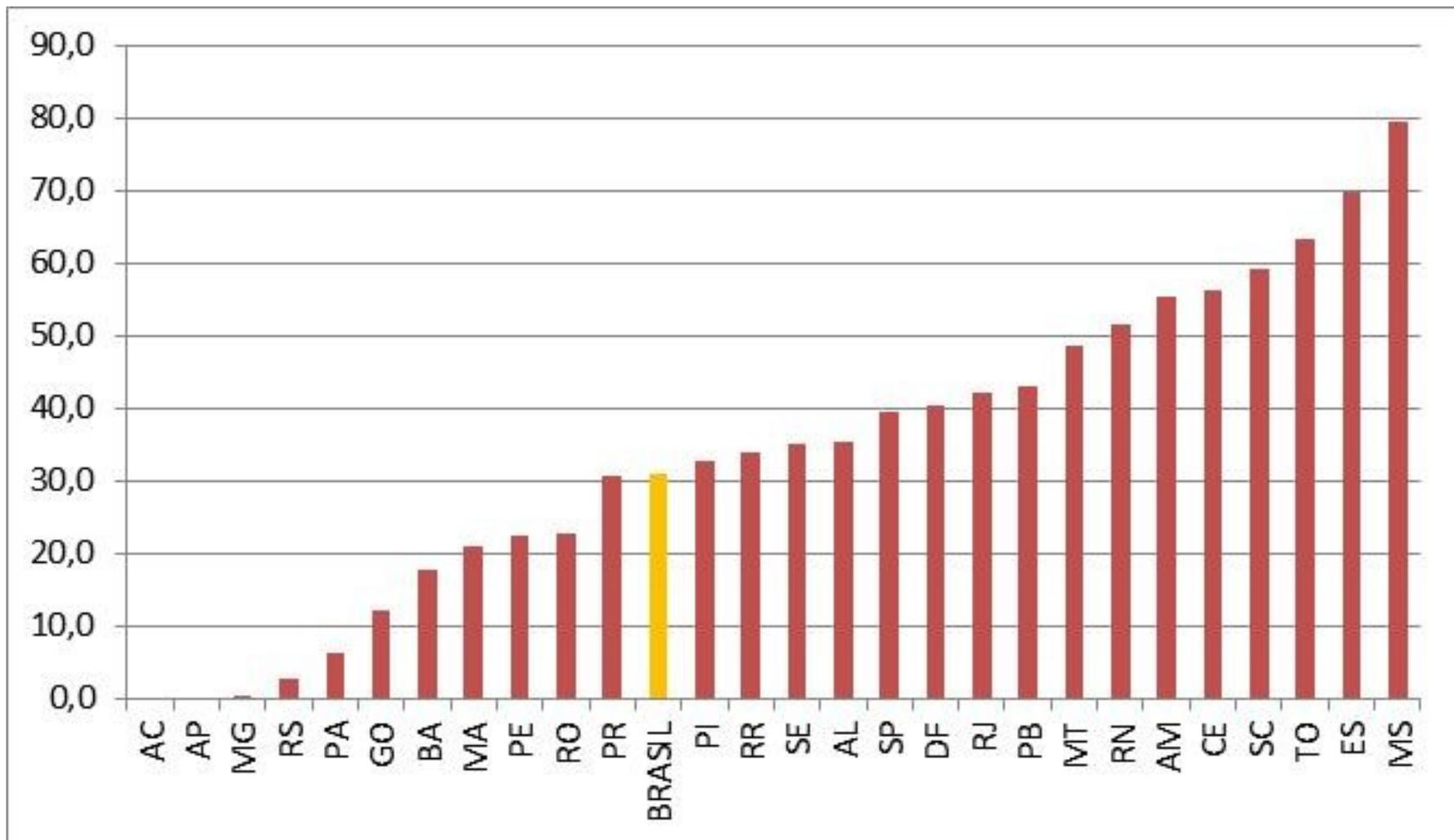
5

Resultado das Investigações dos Óbitos de MIF, Segundo Situação no Módulo WEB, Por UF, Ocorrência em 2009.



Dados atualizados em outubro de 2010

Resultado das Investigações dos Óbitos de MIF, Segundo Situação no Módulo WEB, Por UF, Ocorrência em 2010



Dados atualizados em outubro de 2010

Painel de Monitoramento – SVS

 **saúde** [mapa do site](#) |  [links de interesse](#)
Ministério da Saúde

Cidadão

Profissional e Gestor

Sobre o Ministério

Sobre o SUS

[Principal](#) [Pesquisa em Saúde](#) [Vigilância](#) [Educação](#) [Gestão da Saúde Pública](#) [Trabalhe na Saúde](#) [Medicamentos](#) [Legislação](#)

/vigilância do Óbito

VIGILÂNCIA DO ÓBITO



A vigilância de óbitos se enquadra no conceito de vigilância epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle. [Leia mais](#)

LEGISLAÇÃO

**MANUAIS E
RELATÓRIOS**

**INSTRUMENTOS
DE COLETA**

LINKS

> CANAIS DIRETOS

-- Seleccione a aplicação --

-- Seleccione a aplicação --

CIEVS

Atlas Saúde

> **Monitoramento-Mortalidade Materna**

Monitoramento-Mortalidade Infantil

Mortalidade - Dados Preliminares

Indicadores da Situação de Saúde

Atlas da Mortalidade Materna

em 05/11/2009

05/11/2009

Agenda das Oficinas sobre Vigilância do Óbito coordenadas pela SVS/DASIS/CGIAE

> DESTAQUES

Painel de Monitoramento – SVS

Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna

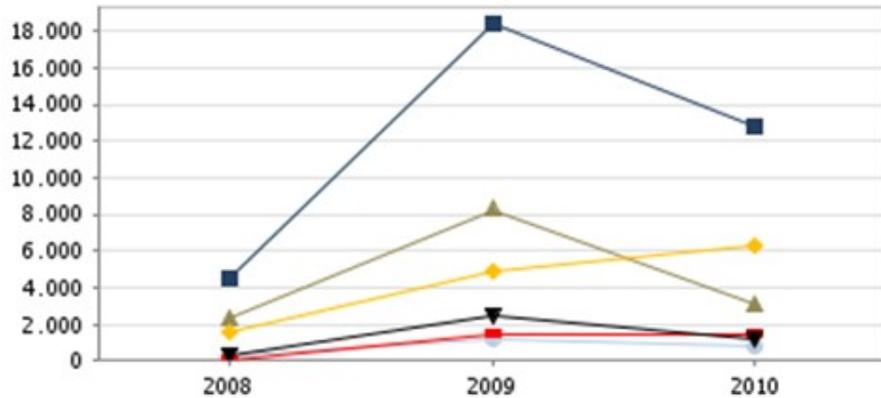
Configuração do Painel



Investigação de óbitos de mulheres | Óbitos de mulheres em idade fértil - MIF | MIF totais

Número de casos | Brasil | | 2010

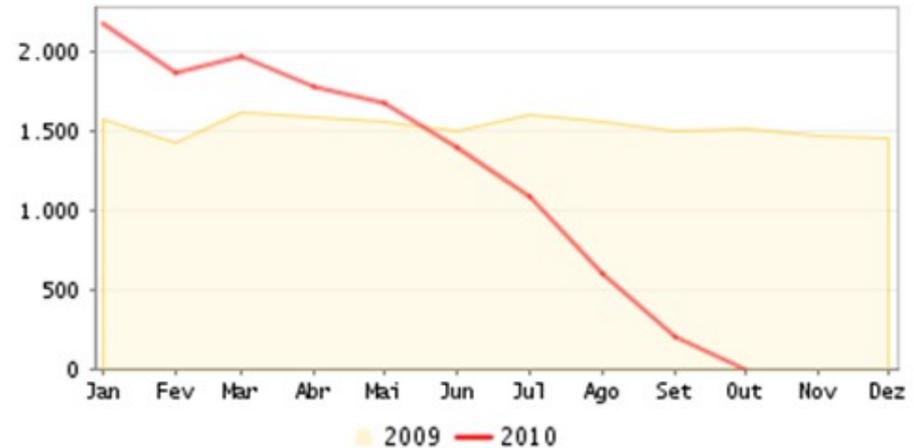
Nº de óbitos segundo abrangência e ano



■ Brasil ● Norte ▲ Nordeste ◆ Sudeste ■ Sul ▼ Centro-Oeste
Número de óbitos maternos investigados, no ano selecionado e últimos dez anos precedentes.

Fonte: Módulo SIM - Outubro de 2010

Nº de óbitos segundo mês e ano



Número de óbitos maternos investigados, por mês de ocorrência no ano selecionado e no último ano precedente.

Fonte: Módulo SIM - Outubro de 2010

Portal de Monitoramento – CIEVS – SVS

← → ↻ 🏠 svs.aids.gov.br/cievs/index.php?option=com_content&view=article&id=33&Itemid=2

Saúde
Ministério da Saúde



A⁺ A A⁻

🔍 pesquisar...

O QUE VOCÊ PROCURA?

- Sobre o CIEVS
- Rede de Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública

• Monitoramento para Informações Estratégicas

- Sobre a Mortalidade Materna
- Sobre a Mortalidade Infantil
- Gráficos Mortalidade Materna
- Gráficos Mortalidade Infantil
- Mapas
- Tabelas
- Listagens de óbitos de mulher em idade fértil e maternos declarados
- Vigilância Epidemiológica Hospitalar

> Monitoramento de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

Em articulação com áreas técnicas específicas da Secretaria de Vigilância em Saúde e, quando necessário, com outras Secretarias do Ministério da Saúde, o CIEVS está incumbido do monitoramento de informações estratégicas para vigilância em saúde, definidos em função dos compromissos internacionais e nacionais assumidos pelo MS, em parceria com os demais níveis de gestão do SUS.

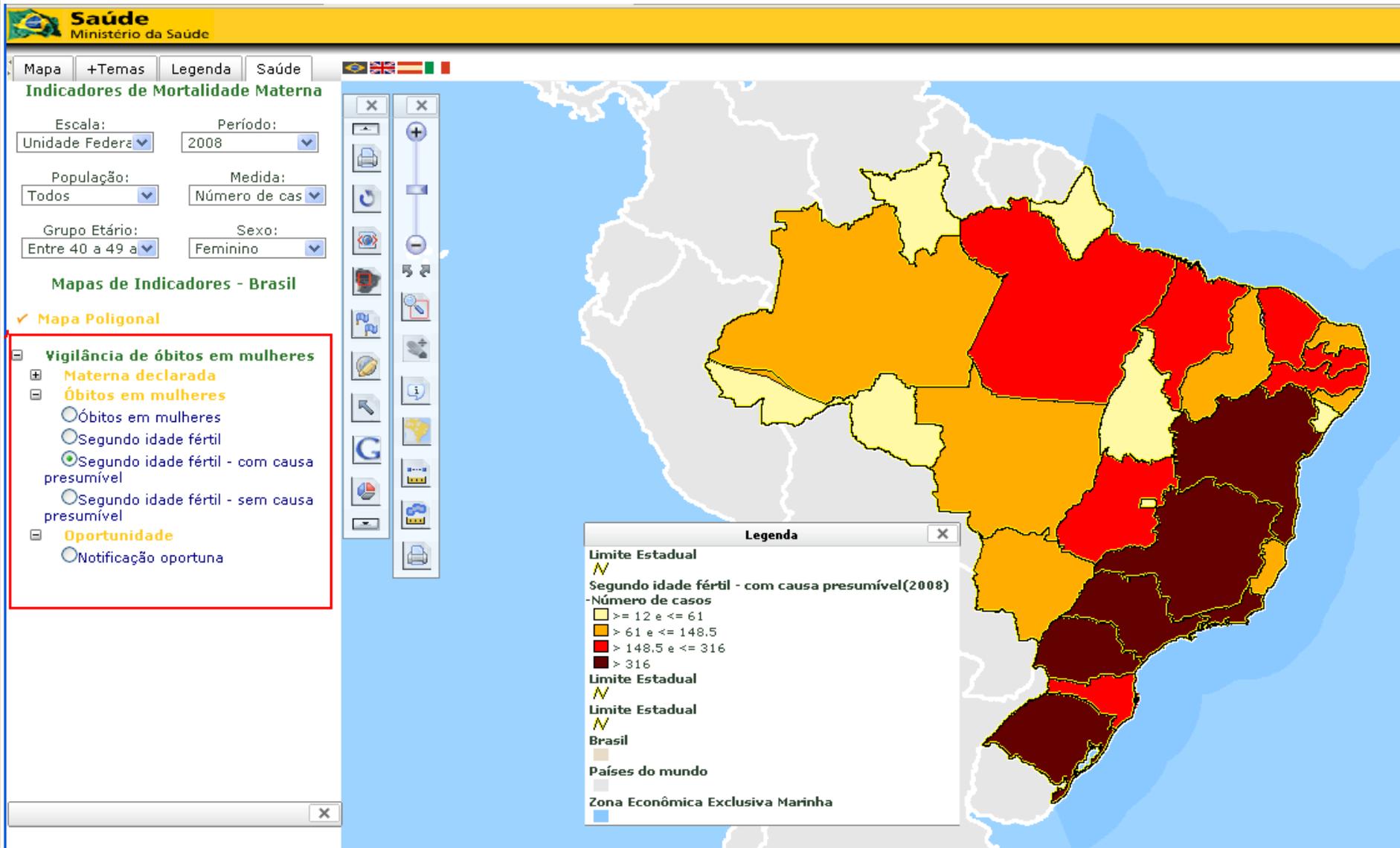
Até o momento estão elencados para este monitoramento a vigilância da mortalidade materna e infantil, da malária e da dengue. Outros programas ou atividades estratégicas que demandem um monitoramento que vá além das rotinas atuais já desenvolvidas pelas respectivas áreas técnicas poderão ser incluídos nesta atividade.

O objetivo deste monitoramento é prover aos gestores dos distintos níveis do SUS informações úteis para a tomada de decisão relativa ao aprimoramento das atividades de vigilância e das medidas de prevenção e controle.

<http://svs.aids.gov.br/cievs/> -> Monitoramento de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

Além do conteúdo agregado do painel, a entrada pelo CIEVS permite também acesso a listas nominiais para gestores cadastrados .

Portal de Monitoramento – SVS



<http://www.saude.gov.br/svs>

-> vigilância do óbito **CANAIS DIRETOS** -> **Atlas da Mortalidade Materna**

Projeto Busca Ativa

Busca Ativa de Nascimentos e Óbitos nas Regiões Nordeste e Amazônia Legal

- ❑ Amostra de 136 municípios estratificados por região, porte populacional e nível de adequação dos sistemas de informações de mortalidade e nascidos vivos;
- ❑ Produção dos fatores de correção

Busca direcionada de nascimentos e óbitos como forma de apoio às ações de vigilância

- **Comparação entre as bases de dados SIM e SINASC**
- **Planilhas com resultados de *linkage***
 - Óbitos identificados no SIH, APAC e SINAN e não identificados no SIM
 - Óbitos de < 1 ano identificados no SIM e nascimento não identificado no SINASC
 - Partos identificados no SIH e nascimento não identificado no SINASC
 - Nascimentos identificados no Bolsa Família e não identificados no SINASC
- **Investigação nos serviços de saúde , cartórios, etc**
- **Portal - CGIAE: digitação dos óbitos identificados**
- **Produção das DO e DNV Epidemiológicas**

Modelo de DNV Epidemiológica



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
1ª VIA - SECRETARIA DE SAÚDE

DNV Epidemiológica

Identificação do Recém-nascido

1 Nome do Recém-nascido		
Data e hora do nascimento		
2 Data	Hora	3 Sexo
		<input type="checkbox"/> M - Masculino <input type="checkbox"/> F - Feminino <input type="checkbox"/> I - Ignorado
4 Peso ao nascer	5 Índice de Apgar	6 Detectada alguma anomalia ou defeito congênito?
em gramas	1º minuto 5º minuto	Caso afirmativo, usar o bloco anomalia congênita para descrevê-las
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		

Local da ocorrência

7 Local da ocorrência		8 Estabelecimento	Código CNES
1 <input type="checkbox"/> Hospital	3 <input type="checkbox"/> Domicílio		
2 <input type="checkbox"/> Outros estab. saúde	4 <input type="checkbox"/> Outros	9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
9 Endereço da ocorrência, se fora do estab. ou da resid. da Mãe (rua, praça, avenida, etc)		Número	Complemento
			10 CEP
11 Bairro/Distrito	Código	12 Município de ocorrência	Código
			13 UF

Mãe

14 Nome da Mãe		15 Cartão SUS	
16 Escolaridade (última série concluída)		17 Ocupação habitual	
Nível		(Informar anterior, se aposentada/desempregada)	
Série		Código CBO 2002	
0 <input type="checkbox"/> Sem escolaridade	3 <input type="checkbox"/> Médio (antigo 2º grau)		
1 <input type="checkbox"/> Fundamental I (1ª a 4ª série)	4 <input type="checkbox"/> Superior incompleto		
2 <input type="checkbox"/> Fundamental II (5ª a 8ª série)	5 <input type="checkbox"/> Superior completo		
9 <input type="checkbox"/> Ignorado			
18 Data nascimento da Mãe	19 Idade (anos)	20 Naturalidade da Mãe	
		Município / UF (se estrangeiro informar País)	
Residência da Mãe		21 Situação conjugal	
23 Logradouro		22 Raça / Cor da Mãe	
Número		Complemento	
		24 CEP	
25 Bairro/Distrito	Código	26 Município	Código
			27 UF

Pai

28 Nome do Pai	29 Idade do Pai

Modelo de DO Epidemiológica



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

DO Epidemiológica

I Identificação	1 Tipo de óbito 1 <input type="checkbox"/> Fetal 2 <input type="checkbox"/> Não fetal	2 Data do óbito ____/____/____	3 Cartão SUS ____	4 Naturalidade _____ Município / UF (se estrangeiro informar país)	
	5 Nome do Falecido _____		7 Nome da Mãe _____		
	6 Nome do Pai _____	8 Data de nascimento ____/____/____		9 Idade Anos completos: ____ Menores de 1 ano: Meses ____ Dias ____ Horas ____ Minutos ____ Ignorado <input type="checkbox"/> 9	
	10 Sexo <input type="checkbox"/> M - Masc. <input type="checkbox"/> F - Fem. <input type="checkbox"/> I - Ignorado		11 Raça/Cor 1 <input type="checkbox"/> Branca 4 <input type="checkbox"/> Parda 2 <input type="checkbox"/> Preta 5 <input type="checkbox"/> Indígena 3 <input type="checkbox"/> Amarela		
II Residência	12 Situação conjugal 1 <input type="checkbox"/> Solteiro 4 <input type="checkbox"/> Separado judicialmente/ Divorciado 2 <input type="checkbox"/> Casado 5 <input type="checkbox"/> União estável 3 <input type="checkbox"/> Viúvo 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		13 Escolaridade (última série concluída) Nível: 0 <input type="checkbox"/> Sem escolaridade 3 <input type="checkbox"/> Médio (antigo 2º grau) Ignorado 1 <input type="checkbox"/> Fundamental I (1ª a 4ª Série) 4 <input type="checkbox"/> Superior incompleto 2 <input type="checkbox"/> Fundamental II (5ª a 8ª Série) 5 <input type="checkbox"/> Superior completo		
	14 Ocupação habitual (informar anterior, se aposentado / desempregado) Código CBO 2002: _____		15 Logradouro (rua, praça, avenida etc.) _____ Número: ____ Complemento: _____		
	16 CEP ____-____	17 Bairro/Distrito _____ Código: ____	18 Município de residência _____ Código: ____	19 UF ____	
III Ocorrência	20 Local de ocorrência do óbito 1 <input type="checkbox"/> Hospital 3 <input type="checkbox"/> Domicílio 5 <input type="checkbox"/> Outros 2 <input type="checkbox"/> Outros estab. saúde 4 <input type="checkbox"/> Via pública Ignorado <input type="checkbox"/> 9		21 Estabelecimento _____ Código CNES: _____		
	22 Endereço da ocorrência, se fora do estabelecimento ou da residência (rua, praça, avenida, etc) _____ Número: ____ Complemento: _____		23 CEP ____-____		
	24 Bairro/Distrito _____ Código: ____	25 Município de ocorrência _____ Código: ____	26 UF ____		
IV Fetal ou menor que 1 ano	PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PARA ÓBITOS FETAIS E DE MENORES DE 1 ANO - INFORMAÇÕES SOBRE A MÃE				
	27 Idade (anos) ____	28 Escolaridade (última série concluída) Nível: 0 <input type="checkbox"/> Sem escolaridade 3 <input type="checkbox"/> Médio (antigo 2º grau) Ignorado 1 <input type="checkbox"/> Fundamental I (1ª a 4ª Série) 4 <input type="checkbox"/> Superior incompleto 2 <input type="checkbox"/> Fundamental II (5ª a 8ª Série) 5 <input type="checkbox"/> Superior completo		29 Ocupação habitual (informar anterior, se aposentada / desempregada) Código CBO 2002: _____	
	30 Número de filhos tidos Nascidos vivos: ____ Perdas fetais/ abortos: ____ 99 <input type="checkbox"/> Ignorado		31 Nº de semanas de gestação ____ 99 <input type="checkbox"/> Ignorado	32 Tipo de gravidez 1 <input type="checkbox"/> Única 2 <input type="checkbox"/> Dupla 3 <input type="checkbox"/> Tripla e mais 9 <input type="checkbox"/> Ignorada	33 Tipo de parto 1 <input type="checkbox"/> Vaginal 2 <input type="checkbox"/> Cesáreo 9 <input type="checkbox"/> Ignorado
	34 Morte em relação ao parto 1 <input type="checkbox"/> Antes 2 <input type="checkbox"/> Durante 3 <input type="checkbox"/> Depois 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		35 Peso ao nascer _____ Gramas	36 Número da Declaração de Nascido Vivo ____	

Identificação e Oficialização dos Locais de Sepultamento

- ❑ Cadastramento dos locais de sepultamento
 - Instrumento de coleta;
 - Instrutivo;
 - GPS;
 - Foto;
- ❑ Inserção dos resultados no portal CGIAE
- ❑ Composição do Diagnóstico Situacional
- ❑ **TAC** – entre a gestão Municipal e o Ministério Público

Portal da CGIAE – Cadastro de Locais de Sepultamento, Busca Direcionada de Nascimentos e Óbitos - NE e Amazônia Legal.

Saúde
Ministério da Saúde

Sistema Cadastros Investigação Sair

Editar Cadastro dos Locais de Sepultamento Voltar Salvar Excluir Visualizar

Sepultamento Listar

Óbitos Listar

Nascidos Listar

Data [dd/mm/aaaa] 05/07/2010

Unidade federativa de entrada Piauí

Município de entrada Teresina

Informações sobre o responsável do local de sepultamento

Responsável [232]

Local de sepultamento [237] CEMITÉRIO SÃO JOSÉ

Responsável pelos sepultamentos é alfabetizado Sim

Endereço

Endereço [236]

Número

Complemento [255]

Bairro [255]

CEP [00.000-000]

Unidade federativa Piauí

Município Acauã

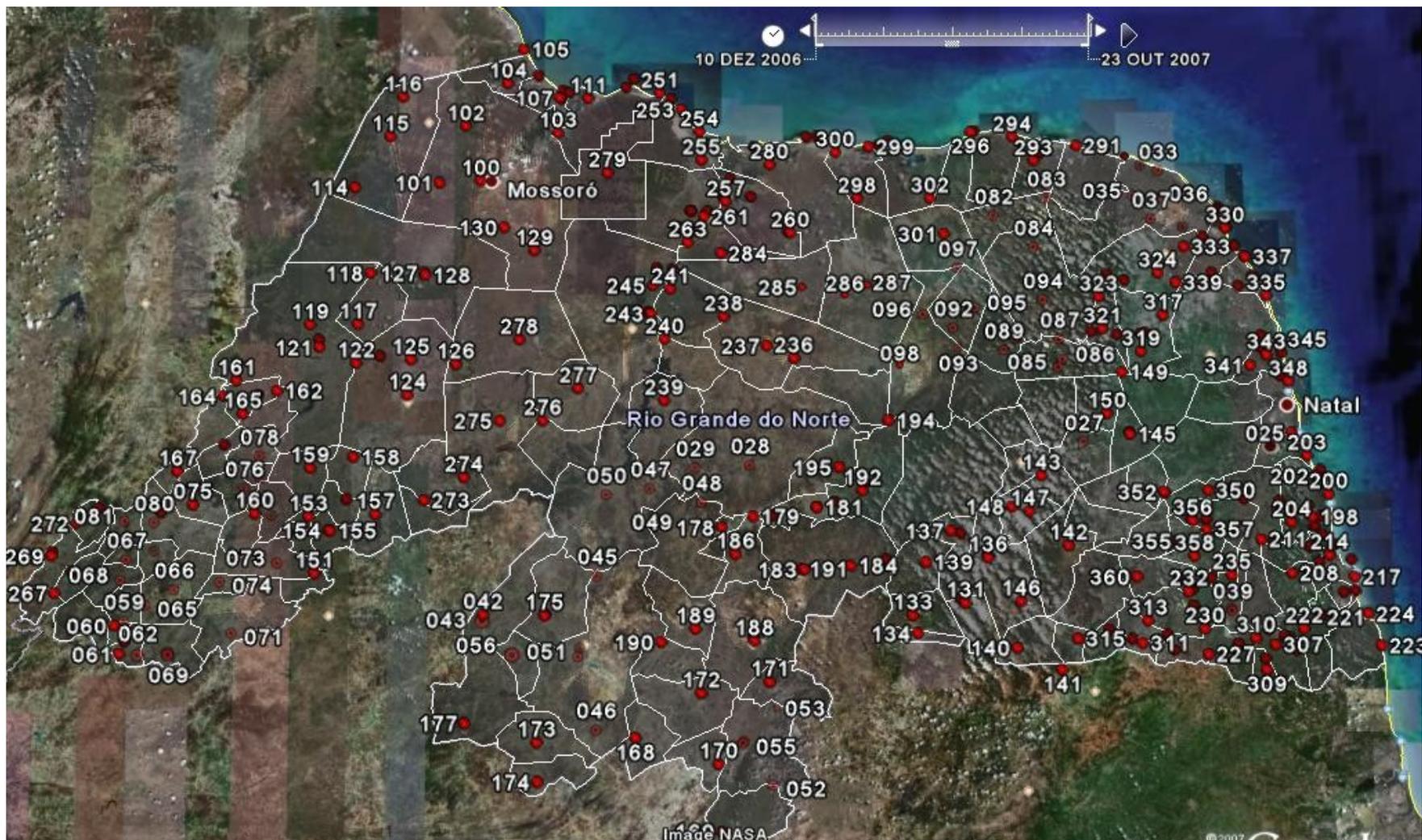
Latitude -5,08

Longitude -42,82103

Informações Gerais

UF	Sub-total	UF	Sub-total	UF	Sub-total	UF	Sub-total
SE	92	PI	1.084	PB	425	PE	862
RO	17	MA	753	AL	503	CE	1.118
AP	16	RN	425	BA	825	TO	195
Total							6.315

Portal da CGIAE – Locais de Sepultamento Georreferenciados, Rio Grande do Norte.



Portal da CGIAE – Locais de Sepultamento, Rio Grande do Norte.



Avanços

- ❑ Instrumentos utilizados para Vigilância do óbito adotados por grande parte das UF's;
- ❑ Portal de acompanhamento das ações de vigilância;
- ❑ Publicação de informação em tempo real;
- ❑ Parceria positiva com as SES e Municípios;
- ❑ Adesão de novos parceiros (NHE's);
- ❑ Consolidação da etapa de implantação da vigilância do óbito nos municípios prioritários do projeto de redução da MI no NE e AM Legal.

Desafios

- ❑ Maior Integração entre as áreas envolvidas com o óbito de mulheres em idade fértil, infantil e fetal nas três instâncias de Gestão;
- ❑ Ampliação das ações de Vigilância do Óbito aos demais municípios dos Estados estratégicos;
- ❑ Formação de profissionais: educação permanente
- ❑ Adequação as portarias;
- ❑ Utilização ampla dos aplicativos: Módulos de investigação do SIM, Portal da CGIAE
- ❑ Articulação entre Vigilância, Atenção e Comitês
 - Papel da atenção Básica;
 - Inserção da Vigilância de óbitos nas redes assistenciais

SVAS

Otaliba.morais@saude.gov.br

Ministério
da Saúde

